

Elementos estruturantes e indicadores de empregabilidade de Egressos: Estudo de caso em cursos de Nível Médio a distância**Structuring elements and indicators of employability of Egressos: Case study in Medium Distance Courses**

DOI:10.34117/bjdv6n10-408

Recebimento dos originais: 08/09/2020

Aceitação para publicação: 20/10/2020

Janete Márcia Moraes Oliveira Moura

Mestre em Educação a distância - pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Endereço: Quadra 13, casa 08, Bairro: Bela Vista I, Teresina-PI

E-mail: jmarcia@ifpi.edu.br

José de Lima Albuquerque

Doutor em Engenharia Florestal – UFPR

Universidade federal Rural de Pernambuco – UFRPE

Endereço: UFRPE - Departamento de Administração - Rua Dom Manuel de Medeiros s/n – Dois

Irmãos – Recife – PE, 52171900

E-mail: Jose.limaa@ufrpe.br

Bezaliel da Conceição Silva

Graduando Engenharia da computação - UFPE

Endereço: Rua 02, 2308, Bairro Areias, Teresina 64027-638

E-mail: bezaliel98@gmail.com

Aline da Silva Alves

Graduanda em Gestão de TI - UNIP

Endereço: Rua projetada um, 2311, Santo Antônio Teresina-PI

E-mail: alinealves316@gmail.com

Jorge da Silva Correia Neto

Doutor em Administração – UFPE

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UFRPE

Endereço: UFRPE - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - Rua Dom

Manuel de Medeiros s/n – Dois Irmãos – Recife – PE, 52171900

E-mail: jorgecorreianeto@gmail.com

Ivanda Maria Martins Silva

Doutorado em Letras - UFPE

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UFRPE

Endereço: Rua dona Inês Correia de Araújo, 156, Residencial Torres do Mirante, Torre Palmeiras, ao 805, Caxangá, Recife, PE, cep 50800220

E-mail: martins.ivanda@gmail.com

RESUMO

Os indicadores acerca da empregabilidade dos egressos são imprescindíveis para subsidiar a avaliação da formação oferecida pela instituição de ensino, tornando-se um importante mecanismo para mensurar a efetividade dos cursos. Este estudo teve como objetivo investigar a efetividade dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade a distância pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), a partir da inserção dos egressos no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualiquantitativa, no qual se utilizou, como instrumento para coleta dos dados, questionário on-line aplicado junto a egressos dos cursos técnicos de Segurança no Trabalho, Meio Ambiente e Eventos, visando identificar o nível de empregabilidade e descrever as contribuições da formação para a inserção profissional dos sujeitos selecionados. Os resultados demonstram que 80% dos egressos encontram-se inseridos no mercado de trabalho, dos quais apenas 11% atuam na área de formação cursada, evidenciando que a educação técnica profissional, muito embora tenha como foco atender à crescente demanda de profissionais qualificados para o mercado, não estabelece relação direta entre a conclusão de um curso profissionalizante e a automática inserção do egresso na área de formação, mas funciona como elemento que propicia condições diferenciadas para a conquista da tão sonhada empregabilidade.

Palavras-chave: Empregabilidade, Egresso, Educação Profissional, EAD.

ABSTRACT

The indicators on the employability of the graduates are essential to subsidize the evaluation of the training offered by the educational institution, becoming an important mechanism to measure the effectiveness of the courses. This study aimed to investigate the effectiveness of the middle level technical courses offered in the distance modality by the Federal Institute of Piauí (IFPI), from the insertion of graduates in the labor market. It is a case study with a qualitative- quantitative approach, in which, as instruments for data collection, an online questionnaire was used with graduates of the technical courses on Safety at Work, Environment and Events, aiming at identifying the level of employability and describing the contributions of the training to the professional insertion of the selected subjects. The results show that 80% of graduates are included in the labor market, of which only 11% work in the area of training, showing that professional technical education, although focused on meeting the growing demand of qualified professionals for the Market, does not establish a direct relationship between the completion of a vocational course and the automatic insertion of the egress in the training area, but it functions as an element that provides different conditions for the achievement of the much-dreamed employability.

Keywords: Employability, Graduates, Professional education, EAD.

1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas de expansão da educação profissional têm buscado, primordialmente, atender às necessidades locais, reduzir os déficits educacionais e responder às demandas do mercado sempre ávido por profissionais que supram suas necessidades, oportunizando a milhares de pessoas espalhadas por todos os estados do Brasil a qualificação exigida pelos setores industrial, agrícola e de serviços. O papel de agente de difusão da educação profissional tem sido delegado, principalmente, à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), da qual fazem

parte todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e mais algumas outras instituições voltadas para esse escopo.

Os IFs são instituições de ensino superior, básico e profissional, que funcionam em vários campi (multicampi) e com muitos cursos (pluricurriculares), destacando-se, entre eles, os cursos oferecidos a distância como grande oportunidade de acesso à educação profissional. São “reconhecidas socialmente como instituições educacionais de qualidade, tendo os seus egressos boa colocação no mercado de trabalho” (LIMA FILHO, 2002, p. 271). Sua missão primordial é a promoção e difusão de conhecimentos científico-tecnológicos por meio de uma oferta de educação profissionalizante ancorada nas necessidades locais e regionais (BRASIL, 2010).

Nesse contexto, um aspecto importante a ser considerado é o fator empregabilidade, entendido como a capacidade de inserção e manutenção do indivíduo no mercado de trabalho, aliada às suas habilidades de competição e competência, as quais podem ser asseguradas pela qualificação e atualização profissionais, representando, assim, um diferencial em relação à concorrência em um mercado altamente competitivo. A educação profissional constitui estratégia verdadeiramente eficaz para quem necessita de competências e habilidades propícias à inserção no mercado de trabalho, e a EAD se apresenta como alternativa viável e favorável à qualificação, em grande escala, dos mais variados públicos em todas as regiões do país (AMORIM, 2012).

Uma das formas de mensurar a qualidade dos cursos ofertados nessa modalidade são os indicadores de inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho, de modo a subsidiar a avaliação acerca da formação oferecida. Para alguns pesquisadores, “o acompanhamento de egressos do ensino profissionalizante é uma atividade legitimada e reconhecida como uma maneira de estabelecer sintonia entre o mundo do trabalho e a escola” (CERQUEIRA et al., 2009, p. 306).

Silva, Nunes e Jacobsen (2011) afirmam ainda que a percepção do egresso é imprescindível na avaliação institucional e dos circuitos formativos por evidenciar demandas da sociedade, trazendo assim importante contribuição na busca, pela instituição, de subsídios para qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

A presente pesquisa procurou investigar a efetividade dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade a distância pelo IFPI a partir da inserção dos egressos no mercado de trabalho e apontar os elementos estruturantes e indicadores percebidos como tendo contribuído para essa inserção profissional.

A qualidade e a efetividade do ensino e da aprendizagem oferecidas na modalidade a distância perpassam por muitos aspectos que vão desde o adequado uso por alunos e professores das ferramentas tecnológicas disponíveis, até a formação de uma organização curricular que

responda às exigências da atuação profissional no mercado de trabalho. Assim, o acesso democrático à educação implica oferta de ensino que atenda às reais expectativas e necessidades de formação e qualificação daqueles que a procuram, sendo a EAD uma importante alternativa de inclusão educacional, por meio de sistemas flexíveis e eficazes para a aprendizagem. Investigar a efetividade dos cursos oferecidos, seja na modalidade a distância ou presencial, nos remete a discorrer sobre os conceitos que a definem. Considerando a intrínseca relação entre efetividade, eficiência e eficácia, torna-se salutar a descrição do que caracteriza esses termos.

Ao referir-se à gestão educacional, Sander (1995) delinea quatro construções conceituais: a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância, que normalmente são confundidas ou utilizadas como sinônimos. Para o autor, a eficiência é a capacidade administrativa de produzir mais resultados com o mínimo de recursos, tempo e energia. A eficácia revela a capacidade administrativa para alcance das metas estabelecidas ou os resultados propostos. A efetividade reflete-se na capacidade administrativa de satisfazer as demandas concretas feitas pela comunidade externa, enquanto que a relevância é o critério cultural que mede o desempenho administrativo em termos de importância, significação, pertinência e valor (SANDER, 1995).

Refletindo sobre esses conceitos, no tocante à educação, é possível relacionar à eficácia o alcance dos objetivos educacionais propriamente ditos, e à efetividade a consecução de objetivos sociais mais amplos. Segundo Castro (2006), a eficiência não se preocupa com os fins, mas apenas com os meios, sendo os fins atributos relacionados à eficácia. Nessa ótica, o autor destaca que uma instituição pode ser eficiente e não ser eficaz e vice-versa, porém, para ter efetividade, torna-se necessário ser igualmente eficiente e eficaz, visto que a efetividade afere se os objetivos alcançados trazem benefício à população.

Nesse entendimento, “a efetividade social está relacionada aos objetivos da instituição acadêmica, enquanto educação, produção científica e sua disseminação são adequadas às necessidades técnicas e sociais do mundo do trabalho, do desenvolvimento científico/tecnológico e da sociedade (SIQUEIRA, 2015 p.17). Considerando o raciocínio de Bastos (2015), embora diferenciados em alguns aspectos, os conceitos de efetividade encontrados se aproximam no sentido de promover a ideia da consecução do objetivo para o qual ele foi desenhado. Levando tais definições ao contexto do que se propôs averiguar o presente estudo, a efetividade da EAD é entendida como a capacidade de inserção profissional no mercado de trabalho dos egressos nas áreas para as quais se formaram, entendendo que essa formação deva ser eficiente (ocorrer no tempo previsto e nas condições ideais) e eficaz (alcançar os objetivos, as competências e habilidades requeridas para o perfil de formação do egresso) de modo a contribuir com a efetiva inserção/atuação

profissional desses sujeitos, satisfazendo, assim, as demandas sociais concretas. Siqueira Júnior (2007) destaca, ainda, que a efetividade está relacionada ao acompanhamento permanente do planejamento implantado, a partir de revisões e adaptações quando se fizerem necessárias.

Para Amorim (2012), a procura pela formação profissionalizante agrega valor na carreira do trabalhador, face às exigências do mercado de trabalho; a EAD vem, portanto, ao encontro das necessidades de profissionalização. A educação profissional emerge das demandas sociais e busca atender as necessidades do mercado de trabalho, tendo em vista que os níveis de escolaridade da população, em diversas regiões do país, ainda são baixos e “soma-se a isso outros fatores como o baixo aproveitamento, taxas de repetência e evasão significativas” (SAMPAIO, 2013, p. 42). Assim, a educação profissional e tecnológica visa contribuir para minorar os déficits educacionais, desenvolver competências e habilidades profissionais de democratização e facilitar o acesso do conhecimento e profissionalização de inúmeras pessoas que, por falta de tempo ou por longas distâncias a serem percorridas entre trabalho, escola e residência, optam por esse tipo de ensino.

2 EMPREGABILIDADE: CONCEITOS E CORRENTES TEÓRICAS

Pensar na atividade laboral humana nos remete a considerar os aspectos conceituais que levam à compreensão de trabalho e emprego. Num contexto amplo, o trabalho pode ser definido como “a execução de tarefas que exijam esforço mental e físico que tem como objetivo a produção de bens e serviços para atender as necessidades humanas” (GIDDENS, 2012, p. 627). O conceito apresentado pelo autor independe do caráter remuneratório ou não da atividade executada. Emprego, por outro lado, ainda no entendimento de Giddens (2012), é a troca formal do trabalho pelo salário ou pagamento. Nessa perspectiva, a ideia de emprego não pode constituir sinônimo de trabalho, visto que o último configura-se como atividades domésticas, trabalho voluntário e engloba também o conceito da expressão inglesa *home office*, entendida como “escritórios em casa” numa literal tradução para a língua portuguesa. A tendência de se atribuir equivalência entre os termos trabalho e emprego está presente no ideário ou discurso da grande maioria das pessoas, haja vista que o trabalho constitui a base econômica em todas as culturas. Assim, conforme Giddens (2012), muitos tipos de trabalho não se enquadram em categorias aplicáveis ao emprego remunerado, categorizado dentro de uma economia informal e, conseqüentemente, não contabilizado nas estatísticas oficiais.

A compreensão conceitual de trabalho e emprego é imprescindível no estudo dos objetivos da educação profissional e da efetiva empregabilidade, visto que, para além das finalidades de inserção dos egressos da educação profissional técnica de nível médio no mercado de trabalho, objeto deste estudo, os itinerários formativos, preconizados nas diretrizes curriculares, devem

considerar os circuitos de profissionalização no mundo do trabalho, a estrutura sócio-ocupacional e os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços. Entretanto, num contexto formal de trabalho, o processo de globalização trouxe inúmeras transformações nos modos de produção, alterando a dinâmica do mercado, seja pelos benefícios das inovações tecnológicas, seja pela redução dos postos de trabalho.

Assim, a mundialização “da produção econômica, juntamente com a disseminação da tecnologia da informação, está alterando a natureza dos trabalhos que a maioria das pessoas fazem” (GIDDENS, 2012, p. 635) passando o mercado a exigir profissionais mais qualificados e que agreguem habilidades e competências diferenciadas.

Nesse contexto, a preocupação com a qualificação profissional pelos órgãos oficiais e políticas governamentais passou a ocupar lugar de destaque na preparação de mão de obra economicamente ativa e no crescimento da empregabilidade. Tal preocupação pode ser evidenciada em documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que destacam que, com as elevadas taxas de desemprego e a nova dinâmica que permeia o mundo do trabalho, grande parte da população, especialmente os jovens,

mesmo com alguma escolarização, estão mal preparados para compreender o mundo em que vivem e nele atuar de maneira crítica, responsável e transformadora, e especialmente para serem absorvidos por um mercado de trabalho instável, imprevisível e cada vez mais exigente (BRASIL, 1998, p. 21).

Atualmente, a questão da empregabilidade é muito mais relevante que o emprego em si, se considerados os conceitos presentes nas correntes teóricas que abordam a temática. A empregabilidade envolve não apenas a capacidade de inserção no mercado, mas a de manter-se empregado. Assim, a empregabilidade, como destacado por Cardoso et al. (2014), se reveste de um importante critério, não apenas no norteamto das decisões no âmbito das políticas públicas e financiamento da educação, mas também em decisões individuais no que concerne às escolhas de áreas ou instituições de ensino.

Conceitualmente, a empregabilidade pode ainda ser considerada, conforme enfatizam Goes e Pilatti (2013, p. 59), como

[...] uma construção social complexa, uma vez que seus componentes vão desde a educação formal, passam pela experiência adquirida e chegam até as características pessoais, as quais fazem com que o indivíduo se pré-disponha a desempenhar determinada atividade. Renomeando os componentes acima, pode também ser compreendida como a soma de competências (educação formal), habilidades (experiência adquirida) e atitudes (características pessoais), utilizadas para conquistar e manter um trabalho.

Dentre vários conceitos encontrados nas correntes teóricas, a empregabilidade está relacionada à capacidade de o sujeito inserir-se no mercado de trabalho, agregada às suas habilidades competitivas e competências que assegurem seu sucesso profissional. Para o desenvolvimento de tais competências, qualificação e atualização profissional são indispensáveis para assegurar a empregabilidade almejada.

Em face da complexidade que permeia a temática, a empregabilidade reflete a habilidade para desenvolver e expor uma vasta gama de competências orientadas ao trabalho que incluem seu acesso a uma rede de relacionamentos, manutenção de excelência técnica, atuação acima da média e gerenciamento de uma imagem de sucesso (GARAVAN et al., 2001 apud CAMPOS, 2006, p. 15). A empregabilidade, nessa ótica, perpassa pela ideia de um contínuo processo de aprendizagem que assegura ao indivíduo condições efetivas de se manter ativo e com potenciais para galgar novos postos de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa classifica-se como de abordagem qualitativa com uso de elementos quantitativos básicos da estatística descritiva, já que se buscou quantificar e descrever dados e características acerca da amostra selecionada, estabelecendo relação entre variáveis visando proporcionar uma visão mais detalhada sobre a realidade já existente.

No método qualitativo, o estudo de caso, em geral, possibilita aprofundar uma unidade individual (podendo ser um indivíduo ou um objeto ou um grupo de indivíduos, seres, objetos que pertençam a uma mesma classe ou categoria), permitindo, segundo Oliveira (2014), dar resposta a questões sobre o fenômeno estudado e entender-se o porquê e o como de se tomarem determinadas decisões.

Eisenhardt (1989) define o estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que se concentra na compreensão dos fatos presentes em cenários únicos, combinando métodos de coleta com análise de documentos, entrevistas, questionários e observações, podendo a evidência ser quantitativa, qualitativa ou ambas.

Quanto à técnica utilizada para análise, adotou-se a triangulação dos dados quantitativos e qualitativos recolhidos pela pesquisa, levando em conta o referencial teórico adotado no estudo em tela, por permitir mensurar os dados coletados em comparação com os já divulgados por outras pesquisas que referenciam a temática, além, segundo Azevedo et al. (2013), de enriquecer a compreensão acerca do objeto de estudo, possibilitando novas e mais profundas dimensões.

O presente trabalho foi realizado com egressos de cursos técnicos ofertados na modalidade a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), todos oriundos das turmas ingressantes em 2012 nos cursos de Segurança no Trabalho, Meio Ambiente e Eventos em todos os polos da IE. A escolha foi guiada pelos seguintes critérios: cursos que tiveram alto índice de inscritos no certame de seleção para ingressos; cursos cuja oferta, segundo a instituição, se justificava pela possível demanda de mercado. O intuito era ter uma visão mais abrangente das variáveis de inserção profissional, considerando que envolve cidades de regiões diferentes do Estado do Piauí, tanto na dimensão demográfica como pelas características socioeconômicas dos municípios-polo e adjacências.

Compuseram a amostragem do presente estudo as 15 turmas ingressantes de 2012, nos polos de Angical, Corrente, Parnaíba, Paulistana, Picos, Piripiri, São Raimundo Nonato, Teresina e Uruçuí, o que corresponde a 100% dos polos e egressos do período mencionado. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um questionário eletrônico elaborado por meio do Google Docs, com questões abertas e fechadas, aplicado junto a 400 egressos dos cursos acima mencionados, dos quais retornaram 124 respostas.

Em observância às questões éticas, solicitou-se ao gestor máximo e à Coordenação Geral da Educação a Distância do IFPI consentimento para realização do estudo. Foi gerado, no Google Docs, junto ao questionário, termo de livre consentimento assinado pelo participante antes de responder às questões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se, por meio do questionário, identificar o perfil dos egressos participantes da pesquisa quanto à faixa etária, ao gênero e ao tipo de escola em que concluíram os níveis fundamental e médio.

No tocante ao gênero, os dados evidenciam a predominância do sexo feminino dentre os respondentes. A faixa etária dos sujeitos varia de 21 a 43 anos, estando a maior concentração no intervalo de 21 a 29 anos, com 58%, o que se justifica por tratar-se de egressos de cursos técnicos de nível médio ofertados na modalidade a distância na forma subsequente, ou seja, para a qual o público-alvo é, exclusivamente, formado por pessoas que já concluíram o Ensino Médio.

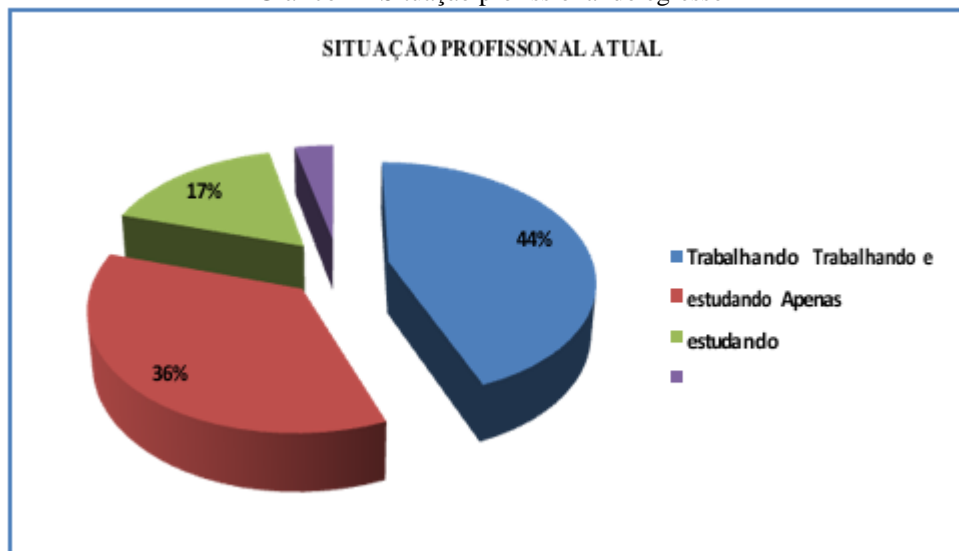
Quanto ao tipo de escola, os dados denotam que grande parte dos egressos pesquisados concluiu o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino, coadunando-se assim com os objetivos da educação profissional, que visam reduzir as desigualdades sociais e são foco

dos Institutos Federais que se pautam na justiça social. Na visão de Sampaio (2013), os IFs são instituições que propiciam uma educação profissionalizante de qualidade.

No que concerne à área de formação cursada, 17% são egressos do Curso Técnico em Eventos, 28% do Curso Técnico em Meio Ambiente, destacando-se um percentual maior de egressos do Curso de Segurança no Trabalho, que contribuiu com 55%.

Quanto à situação profissional atual, conforme informação representada no Gráfico 1, 80% dos sujeitos encontram-se trabalhando; desses, 42% exercem atividade profissional em empresa pública, 39% em empresas privadas, 13% são autônomos e 6% trabalham em outras atividades laborais configuradas, conforme destacado por Giddens (2012), como tipos de trabalhos nem sempre aplicáveis em categorias de emprego formal remunerado.

Gráfico 1 - Situação profissional do egresso

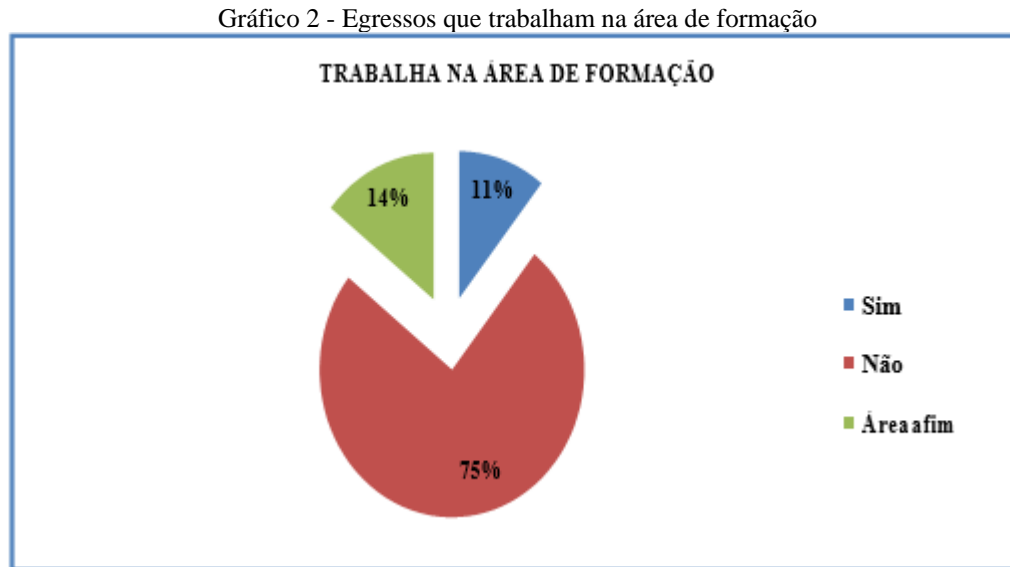


Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Os resultados do Gráfico 1 denotam a efetiva inserção dos sujeitos pesquisados no mercado de trabalho, na perspectiva do conceito amplo de empregabilidade enfatizado por Goes e Pilatti (2013), caracterizada como a soma de competências (educação formal), habilidades (experiência adquirida) e atitudes (características pessoais) utilizadas para conquistar e manter um trabalho.

Considerando que a educação profissional técnica busca a promoção e difusão de conhecimentos científico-tecnológicos ancorados nas necessidades locais e regionais, bem como a concepção de efetividade apresentada por Siqueira (2015), a qual relaciona-se com a adequação dos objetivos da instituição acadêmica às necessidades técnicas e sociais do mundo do trabalho, no que concerne à missão dos Institutos Federais, os dados revelam uma incipiente inserção profissional dos egressos na área de formação. Isso porque apenas 11% trabalham na área de formação cursada

e 14% em áreas afins, mas 75% dos egressos pesquisados não estão atuando nas suas respectivas áreas de formação, o que pode caracterizar, como evidenciam os dados do Gráfico 2, a baixa efetividade da formação oferecida.



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Embora a educação profissional não estabeleça uma relação direta entre a conclusão de um curso profissionalizante e a inserção do aluno na área de formação cursada, os dados de empregabilidade configuram-se, na visão de Cardoso et al. (2014), importante critério para norteamento tanto das políticas de financiamento da educação como para decisões no tocante à escolha das áreas, evidenciando, assim, a importância dos indicadores de inserção profissional do egresso para a avaliação da formação oferecida pela instituição.

Considerando os sujeitos que informaram trabalhar na área de formação e em áreas afins, buscou-se identificar o tempo para inserção dos egressos após finalização do curso. Os dados evidenciam que o tempo para inserção foi relativamente curto; constatou-se que 38% dos respondentes já trabalhavam na área e em áreas afins, denotando que a procura pela formação profissionalizante, como já ressaltado por Amorim (2012), agrega valores na carreira em face das exigências do mercado de trabalho.

Quando indagados sobre o motivo da escolha pelo curso a distância, a flexibilidade e o tempo foram os critérios citados, sendo que a flexibilidade representa uma das características dos cursos ofertados nessa modalidade que mais atraem o estudante (66%). Para Amorim (2012), a EAD tem sido uma alternativa para o atendimento da demanda de alunos que buscam constantemente a

qualificação profissional, suscitados pela competitividade do mercado de trabalho, bem como meio de democratização do conhecimento por meio de sistemas flexíveis de ensino e aprendizagem.

Entende-se a questão salarial como um elemento que pode contribuir e/ou motivar a inserção profissional, assim como a permanência em um emprego. No tocante à média salarial dos egressos que informaram trabalhar na área ou em áreas afins, 33% afirmaram ganhar de um a um e meio salário mínimo; 29%, de dois a dois e meio salários mínimos; 24%, de dois e meio a três salários mínimos; e 14% acima de três salários mínimos.

A questão salarial não se apresenta como elemento de destaque na contribuição da inserção profissional na área de formação do egresso. Ao serem indagados acerca da satisfação salarial, 48% dos respondentes se mantiveram neutros, 14% se mostraram insatisfeitos, 29% satisfeitos e 9% muito satisfeitos. Contudo, a avaliação sobre esse aspecto envolve questões subjetivas e pessoais, uma vez que alguns sujeitos que ganham mais se afirmaram insatisfeitos, enquanto outros com renda menor afirmaram estar satisfeitos. Cabe salientar ainda que a análise sobre o nível de satisfação salarial exige considerar outras variáveis, dentre elas a realidade socioeconômica dos municípios onde residem os egressos, o que não é foco do presente estudo.

Quando indagados acerca do que motivou a escolha do curso ofertado, as respostas sintetizadas no Gráfico 3 evidenciam que a tradição e o reconhecimento da instituição tem sido o aspecto mais considerado na opção de fazer um curso no Instituto Federal. Esse indicador revela a histórica experiência com oferta de educação profissional pelas escolas técnicas federais e pelos centros federais de educação tecnológica que, conforme Lima Filho (2002), são reconhecidos socialmente como instituições educacionais de qualidade, por meio das quais seus egressos conquistam boa colocação no mercado de trabalho.

Gráfico 3 - Motivo que levou o egresso a escolher o curso técnico realizado pelo IFPI



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

No que se refere à contribuição da instituição formadora para a inserção no mercado de trabalho daqueles que informaram estar atuando na área de formação ou em áreas afins, 52% dos respondentes afirmaram que sim, muito embora, ao serem questionados, 32% dos egressos não inseridos na área de formação tenham afirmado falta de oportunidades no município de sua residência e 44% no mercado em geral. Assim, considerando o papel atribuído aos Institutos Federais de dar respostas às demandas crescentes por formação profissional e aos arranjos produtivos locais e tendo a RFEPT, como princípio, a integração com o mundo do trabalho, cabe refletir acerca desses percentuais, por se constituírem relevante indicador para o planejamento das ofertas dos cursos, ratificando a afirmação de Cerqueira et al.(2009) de que o acompanhamento dos egressos do ensino profissionalizante é reconhecidamente um mecanismo que favorece uma sintonia entre a instituição formadora e o mercado de trabalho.

A relação positiva entre a escola e o mundo do trabalho, no contexto da educação profissional, agrega-se a uma formação de qualidade que, segundo Sampaio (2013), em geral é oportunizada pelos Institutos Federais. O estudo evidenciou que a qualificação oferece condições diferenciadas para o sujeito manter-se ativo e/ou para galgar novas oportunidades de trabalho, visto que muitos afirmaram a grande contribuição do curso realizado na vida profissional mesmo daqueles não inseridos na área, refletindo, assim, a lógica normalmente atribuída pelas correntes teóricas ao conceito de empregabilidade, sendo a modalidade EAD, nesse contexto, uma alternativa viável para a qualificação profissional em massa.

A percepção do egresso, como enfatizado por Silva, Nunes e Jacobsen (2011), é de extrema relevância para os processos avaliativos na instituição por subsidiar a tomada de decisões e nortear o trabalho na busca da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da escola.

Assim, para além de uma concepção meramente esporádica, a visão do egresso, os indicadores de empregabilidade e o impacto da formação na vida profissional constituem ferramenta importante no planejamento estratégico e operacional das instituições de ensino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acelerado avanço das tecnologias da informação e comunicação passaram a demandar perfis profissionais cada vez mais versáteis, com altos níveis de escolaridade ou com qualificação para atuar em atividades específicas e complexas. Nessa perspectiva, a educação profissional por meio da educação a distância passou a ser uma alternativa viável para a democratização do conhecimento, visando preparar, prioritariamente, mão de obra qualificada para contribuir com o desenvolvimento do país.

Face às atuais tendências do mercado, reflexo desse processo de modernização tecnológica e das novas relações de trabalho, a educação profissional torna-se ponto crucial das políticas públicas na geração de emprego e renda, na consequente melhoria da qualidade de vida e na busca pela empregabilidade que, para além da conquista de um emprego, se reveste da capacidade de o indivíduo manter-se ativo no mercado de trabalho.

Os dados obtidos revelam que a inserção profissional dos egressos não configura uma relação direta com a área de formação cursada, visto que um expressivo percentual de egressos, 89%, não se encontra atuando nas áreas de formação realizadas. Levando em conta que a oferta de educação profissional nos Institutos Federais deve ancorar-se nas necessidades locais e regionais, o resultado evidencia uma incipiente inserção profissional dos egressos na área de formação, pois apenas 11% trabalham na área. Esse indicador repercute na efetividade dos cursos, entendida neste estudo como a concretização de uma formação eficiente e eficaz que resulte na efetiva atuação profissional dos alunos, satisfazendo a demandas sociais concretas. Contudo, percebe-se que a grande maioria dos que estão exercendo a profissão já trabalhava na área, remetendo à compreensão, para além da inserção no mercado de trabalho em si, de que a busca pela qualificação profissional visa, dentre outros objetivos, agregar valores à carreira do trabalhador em busca de melhoria das condições de trabalho.

Observa-se ainda o respeito histórico e a qualidade atribuída aos institutos federais como aspecto mais considerado quanto à opção de realizar um curso na instituição pesquisada, sendo a EAD vista, nesse contexto, como uma estratégia flexível de formação e aquisição de conhecimentos. Entretanto, evidencia-se, preliminarmente, uma desconexão entre a formação ofertada e as necessidades produtivas dos municípios ofertantes da formação adquirida, o que pode revestir-se em indicador a ser avaliado no planejamento das ofertas de cursos pela instituição.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Marisa Farusa de. A importância do ensino a distância na educação profissional. Revista Aprendizagem em EAD, Taguatinga – DF, v. 01, out. 2012. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>>. Acesso em: 01 jul. 2015.

AZEVEDO, Carlos Eduardo Franco et. al. A Estratégia de Triangulação: objetivos, possibilidades, limitações e proximidades com o pragmatismo. IV Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade. EnEPQ. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq_2013/2013_EnEPQ5.pdf> Acesso em: 17 jul. 2016.

BASTOS, Marina Montes. A avaliação ambiental estratégica no contexto brasileiro: efetividade e desafios jurídico-institucionais. 2015. 171f. Dissertação (mestrado em Direito e Desenvolvimento) - Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/13611/Marina%20Montes%20Bastos%20-%20AAE%20no%20Contexto%20Brasileiro.pdf?sequence=3>> Acesso em: 17 jul. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. 174 p.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Institutos Federais. Um novo modelo de educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes. Brasília, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concecaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 18 mar. 2016.

CAMPOS, Keli Cristina de Lara. Construção de uma escala de empregabilidade: competências e habilidades pessoais, escolares e organizacionais. 2006. 153 p. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia) Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

CARDOSO, José Luís et al. Indicadores de medição da empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior. Lisboa: A3ES Readings, 2014.

CERQUEIRA, Marília Borborema Rodrigues et al. O egresso da Escola Técnica de Saúde da Unimontes: conhecendo sua realidade no mundo do trabalho. Trabalho, Educação e Saúde. Versão on-line ISSN 1981-7746, Rio de Janeiro, v. 7 n. 2, jul./out. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v7n2/07.pdf>> Acesso em: 17 jul. 2016.

CASTRO, Rodrigo Batista de. Eficácia, eficiência e efetividade na administração pública. 30º ANPAD. Salvador, setembro 2006. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-apsa-1840.pdf>> Acesso em 17. jul. 2016.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, Mississippi, Mass., v. 14, n. 4, p. 532-550, Oct./Dec.1989. (livre tradução).

GIDDENS, Anthony. Trabalho e vida econômica. In: GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa; revisão técnica: Fernando Coutinho Cotanda. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOES, Pauline Balabuch de; PILATTI, Luiz Alberto. A interinfluência teórica da formação profissional e das competências na empregabilidade. *Nucleus*, v. 10, n. 2, out. 2013. Disponível em: <www.nucleus.feituverava.com.br>. Acesso em: 01 jul. 2015.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Impactos das recentes políticas públicas de educação e formação de trabalhadores: desescolarização e empresariamento da educação profissional. *Perspectiva*, Florianópolis/SC, v. 20, n. 02, p. 269-301, jul./dez. 2002.

OLIVEIRA, Emanuelle. Estudo de caso. 2014. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/sociedade/estudo-de-caso/>> Acesso em: 20 out. 2014.

SAMPAIO, Marcus Vinícius Duarte. Educação Profissional: a expansão recente do IFRN e a absorção local de egressos no mercado de trabalho. 2013. 183 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2013.

SANDER, Benno. Gestão da educação na América Latina: construção e reconstrução do conhecimento. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

SIQUEIRA JÚNIOR, Fernando Antônio Braga de. Aspectos que influenciam a efetividade das políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e educação na área de tecnologia de uma instituição financeira. 2007. 242 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de pós-graduação em Administração da Universidade de Brasília. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Brasília, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2392/1/2007_FernandoAntonioBragadeSiqueiraJunior.pdf> Acesso em: 12 jul. 2016.

SIQUEIRA, Manoel Brod. A educação híbrida e sua efetividade em universidades públicas do Brasil. 2015. 133 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de pós-graduação em Administração da Universidade de Brasília. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Brasília, 2015. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18226/1/2015_ManoelBrodSiqueira.pdf Acesso em: 17 jul. 2016.

SILVA, José Marcos da; NUNES, Rogério da Silva; JACOBSEN, Alessandra de Linhares. O programa de acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: a definição perfil dos estudantes no período 1970- 2011. XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. II Congresso Internacional IGLU. Florianópolis, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/25981>> Acesso em: 22 abr. 2016.